



PROMOÇÃO DA SAÚDE REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM MEDICINA

ANA CATARINA BARBOSA SOARES; MARIA EDUARDA NUNES PINTO; DANILO PINHEIRO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) proporciona cuidados voltados à promoção da saúde, incluindo a atenção aos adolescentes. A falta de orientação sobre anticoncepção pode resultar em gestações precoces e aumentar o risco de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), afetando o desenvolvimento dos jovens. Essa realidade evidencia a oportunidade de ação de estudantes de medicina, que futuramente atuarão no SUS e desempenharão um papel crucial na promoção da saúde e prevenção de agravos. **Objetivo:** Relatar a intervenção de saúde reprodutiva realizada pelos acadêmicos de medicina e destacar sua relevância no contexto da APS. **Relato de experiência:** Em novembro de 2024, sete estudantes de medicina, sob supervisão docente, realizaram uma ação de promoção de saúde reprodutiva com adolescentes do 8º ano de uma escola pública em Fortaleza, localizada na área adscrita à UBS vinculada aos graduandos. A atividade preventiva foi motivada pela identificação de casos de gravidez em meninas do 9º ano nessa escola, segundo a coordenadora da UBS. Divididos por gênero, os grupos participaram de uma gincana de "Mitos e Verdades", com auxílio de materiais educativos como modelos anatômicos e banners. O grupo feminino foi participativo, corrigindo mitos e aprendendo sobre métodos desconhecidos, enquanto o grupo masculino, inicialmente disperso, mostrou maior engajamento com a ajuda dos discentes de medicina. A intervenção evidenciou que, apesar de algum conhecimento prévio sobre métodos contraceptivos, os adolescentes ainda carecem de conceitos fundamentais, perpetuando mitos e informações incompletas. Essa experiência foi especialmente relevante para os graduandos em medicina, pois permitiu vivenciar uma prática educativa essencial na APS, fortalecendo suas competências na promoção da saúde sexual. **Conclusão:** A atividade de promoção de saúde evidenciou a importância de estratégias integradas e adaptadas às necessidades da população, promovendo um letramento em saúde eficaz que capacita o público a tomar decisões conscientes, beneficiando sua saúde e a de outros. Simultaneamente, ofereceu aos estudantes de medicina uma vivência prática essencial para seu desenvolvimento profissional. Ao conectar a formação acadêmica às demandas reais da APS, a experiência reforça sua relevância como ferramenta estratégica de prevenção e de superação de lacunas nas políticas públicas de saúde.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; PROMOÇÃO DE SAÚDE; SAÚDE REPRODUTIVA; EDUCAÇÃO MÉDICA; ADOLESCÊNCIA**